

PREVALÊNCIA E INTENSIDADE DO PARASITO *Gonocleithrum aruanae* KRISTY & THATCHER, 1983 (MONOGENEA) EM PEIXES ARUANÃS *Osteoglossum bicirrhosum* (OSTEOGLOSSIDAE), DO RIO COARI GRANDE, ESTADO DO AMAZONAS

Marcos Tavares-Dias^{1,3}; Tayana J.S.M. Souza²; Ana Mara O. Silva²; Joelma S. Fernandes² & Elizângela F. Silva²

1. Embrapa Amapá, 68903-419, Macapá, AP. marcostavares@cpafap.embrapa.br

2. Universidade Federal do Amazonas, ISB, 69.460-000, Coari, AM.

O aruanã *Osteoglossum bicirrhosum* (Cuvier, 1829) é um peixe que ocorre na bacia dos rios Amazonas e Orinoco Oriental e rio Rupununi e Essequibo, nas Guianas, sendo restrito às águas claras e pode atingir um metro de comprimento e pesar mais de 2 kg. Na região amazônica, o *O. bicirrhosum* é consumido geralmente salgado e também tem grande importância como espécie ornamental para exportação, ainda na fase de alevino. Em 2007, a pesca extrativista foi responsável pela produção de 1.817 toneladas de aruanã. O presente estudo investigou a ocorrência de parasitos nas brânquias de aruanãs ($1102,5 \pm 326,2$ g e $55,2 \pm 7,8$ cm) coletados no Rio Coari Grande (S 040 33' 297" e W 64⁰ 35' 909"), bacia do médio Rio Solimões, estado do Amazonas. Após necropsia dos peixes, procedeu-se a análise das brânquias, a contagem e a identificação dos parasitos segundo métodos usuais. Dos 32 peixes examinados, 87,5% (n=28) estavam parasitados por *Gonocleithrum aruanae* Kristy & Thatcher, 1983 (Dactylogyridae). Foram coletados 9.523 espécimes deste monogenóide nas brânquias dos peixes. A intensidade média foi de $340,1 \pm 29,5$ e como variação de 272 a 388 parasitos/peixe, enquanto a abundância média foi de 297,6.

Apoio: CNPq

3Bolsista PQ-CNPq